

Fitoterapia Chinesa

3.7.2.A ESPECIFICAÇÃO DO ELEMENTO FOGO.

3.7.2.1 O signo de **Aries**, vem para decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua auto afirmação. Ele é representado no corpo humano, pela cabeça, que é a primeira parte do corpo que nasce. Vai direto à ação e é impulsivo.

3.7.2.2 O signo de **Leão**, não vai tanto à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele senta no trono e indica quem deve fazer o que, organiza a casa, dá um um e "... cada um ao seu galho".

O signo de **Leão** estabelece limites nas coisas e impõe disciplina. É também muito presente, com o seu calor humano ele protege as pessoas, por isso representa a função paternal. Às vezes é um pouco interferente porque ele quer dirigir todas as coisas de acordo com a sua vontade, de acordo com as suas normas, por isso pode ser um pouco rígido e heinso.

3.7.2.3 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Aries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Aries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

3.8 A CARACTERÍSTICA DOS APÓSTOLOS NA ÚLTIMA CEIA.

3.8.1 OS SIGNOS DAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO E OS APÓSTOLOS.

Lembrando-nos das características dos Apóstolos na Última Ceia de Lacerda da Vinci (1452-1519), um afresco, um mural pintado em 1495-96, no refeitório do Convento de Santa Maria delle Grazie, que se encontra na cidade de Milão, na Itália, veremos que cada um dos quatro grupos de três Apóstolos, sempre da direita para a esquerda, o primeiro está numa posição inicial, depois o segundo está no meio e o terceiro apóstolo já está no fim da Estação.

3.8.2 A PRIMEIRA ESTAÇÃO DO ANO, PRIMAVERA.

No primeiro Estádio do Ano está representado o **PRIMAVERA**, por **Aries**, **Touro** e **Gêmeos**, representados por Simão, Judas Tadeu e Mateus, respectivamente.

3.8.3 A SEGUNDA ESTAÇÃO DO ANO, VERÃO.

Temos a **VERÃO** representado por Cefiro, Leão e Virgem, representados, respectivamente, por Felipe, Tiago Menor e São Tomé.

3.8.4 A TERCEIRA ESTAÇÃO DO ANO, OUTONO.

Observamos na sequência o **OUTONO** que é representado por Líbano, Escorpão e Sagitário, representado por São João, Judas Iscariotes e São Pedro.

3.8.5 A QUARTA ESTAÇÃO DO ANO, INVERNO.

O **INVERNO**, está representado por Arctus, Tago Maior e Caríntimo, respectivamente. Caríntimo é o Leão Apóstolo que não se põe na luz.

3.8.6 Quando observamos melhor como se aplica a ordem e a casa, o quarto e a Vir, veremos que aquele certo ao lado do qual tudo converge, e que na Última Ceia de Lacerda da Vinci é justamente o ponto equidistante do quadro, é o Cristo, que na verdade, ele não é nem quente, nem limido nem frio seco, ele é considerado pelas religiões o equilíbrio perfeito e imparcial entre todas as tendências.

3.8.7 O nosso desdém aqui foi demonstrar aos "Terapeutas Holísticos, que de certa maneira, os dois signos representam correntes de polaridades opostas, e que existe toda uma embélogia astrológica, que Carl Gustav Jung (1875-1961) valorizava, ao afirmar:

"A astrologia merece o reconhecimento da psicologia, porque a astrologia representa a soma de todo o conhecimento psicológico da antiguidade" (TRES HÍSTÓRIAS O CABALON, São Paulo, Editora Pensamento, 1984 p. 24).

6.2 Os Chakras, também chamados "chakru", "padma" ou "tilas" na teoria hindu, estudada por muitos ocultistas ocidentais, são pontos em que se ligam o corpo físico e o corpo astral, ou sutil, e centros de energia física. O ocultismo hindu reconhece 88.000 deles, mas considera apenas cinco suficientemente importantes para ter nome próprio. Há sete Chakras principais próximos ao corpo físico. A palavra Chakra é sânscrita e também significa giro ou roda.

6.2 Os Chakras são de importância vital, pois é por meio deles que a força vital e as energias entram no corpo físico sendo então direcionadas para qualquer área com desequilíbrio, e uma vez tenha sido absorvida essa força equilibradora, ela neutraliza a área devolvendo-lhe o estado de equilíbrio.

6.3 Os religiosos afirmam que em Jesus todos os sete Chakras principais funcionavam perfeitamente, e estavam constantemente despiertos e energizados - daí o homem perfeito. Esse é o exemplo pode ser uma promessa válida para cada um e todos nós.

6.4 **EMÍQUEUE VIEIRA FILHO** em sua obra **TERAPIA DE CINCO MOVIMENTOS** é pag. 15, afirma no tópico **PONTOS DE ALIARNE SISTÊMICO** que "As tradições milenares chinesas trouxeram em nossos dias a teoria dos, assim traduzidos "meridianos", que são caminhos de energia que circulam junto ao corpo e que refletem nosso estado físico (físico, emocional, social, etc., etc.). Em breve, são infinitos... Contudo, como nosso objetivo é ser prático, trabalharemos com 12 princípios". Neste sentido, sempre destacamos os Chakras relacionados com os dois "meridianos".

6.5 A parte sacral do segundo Chakra é responsável pelo controle funcionamento dos órgãos reprodutores. O segundo Chakra é chamado de ingênico, conhecido como o energizador, ou vitalizador, pois é por meio dele que muito da energia cósmica flui para o interior do corpo, o pâncreas, a vesícula biliar, o bazo e os intestinos, prevenindo o espasmo muscular e a cólica.

6.6 O terceiro Chakra é responsável pelos desequilíbrios nervosos, digestivos, vesícula biliar, rins, erupções na pele, etc. O terceiro Chakra é há muito tempo considerado o centro emocional psicoemático onde o medo, o nervosismo e a preocupação, tendem a causar um "fio na boca do estômago".

6.7 O quarto Chakra trata a harmonia. A glândula Pituitária também estimulada a partir daqui, é há de ter de fazer algum controle a todos as glândulas. A circulação também é controlada daqui, o mesmo acontece com o Sistema Nervoso Autônomo. O Nervo Vago funciona em conjunção com a pulsação do coração, e se pulsa dentro, isso pode ser trazido sob controle mediante uma pressão gentil com os pontos dos dedos sobre os olhos (pressionando cada olho).

CAPÍTULO 4. RESULTADOS.

6.2 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no extemo o "equilíbrio". **TERAPIA** combinada com os demais Métodos Psicoterapêuticos impõe que o verdadeiro equilíbrio se encontra no interior.

6.2 Os sinais e as atitudes percebidos e verbalizados pela Terapeuta Holística, progressivamente, levam o Cliente, a desenvolver o autoconhecimento e a rápida aceitação das demais técnicas Psicoterapêuticas, validando e ampliando os processos de transformação que são orientados por suas próprias vontades.

CAPÍTULO 5. DISCUSSÃO.

5.1 Vimos neste trabalho a forma de enxergar a Natureza das plantas, e em apertadas sínteses as vantagens do Método, da Cerâmica, do Dente-de-Leão e da Cavalinha, todas também de usos possíveis como técnica suplementar na **TERAPIA** e na Psicoterapia Holística.

5.2 Vimos também, que nos Pensamentos Pré-Socráticos, notadamente em Empédocles, que concebia como conjunto de partículas homogêneas o **FOGO**, o **TERRA**, o **AR** e a **ÁGUA**, colocando-as sobre os mesmos planos igualmente vivos e divinos suas qualidades próprias e inalteráveis.

5.3 Não entendemos se a analogia biológica existente que se Percebe nos Pré-Socráticos também fazem parte integrante do **CINCO MOVIMENTOS CHINESES**, no qual se aplica, entre outros, o **TERAPIA**.

5.4 Vimos também a ideia da evolução das coisas no Quatro Elementos não formar a Zodiaco, sabendo-se que a ciclo das Quatro Estações do Ano pode ser correlacionado com os signos através das Quatro Elementos.

5.5 Por fim, vimos as relações entre os Chakras e os Meridianos.

5.6 A comparação da linha seguida por esta Monografia com a bibliografia existente poderia ser fundamentada no princípio orientador da Monografia ora apresentada que leva também em considerações os aspectos sócio-normo-psíquicos, em que as interações das estruturas físicas, dinâmica funcional e psíquica correspondentes, podem ser reunidas.

5.7 Por outro lado, a bibliografia especializada é extremamente limitada no enfoque das técnicas de "corpo físico", "como não fazer" e "para o que serve", etc. Não menos importante, e talvez melhor do que tudo isso, pode ser aprendido pelo autor no Curso de **TERAPIA** turma 2008, objeto da presente Monografia. Porém, não há razões para discordar dos diversos autores que já publicaram seus livros com objetivos específicos, merecem aplausos! Delixamos para os Terapeutas Holísticos e para a Comunidade das Ciências Avançadas em Psicoterapia Holística, se for o caso, a analogia discutida sobre a presente Monografia.

CAPÍTULO 6. CONCLUSÕES.

6.1 Considerem este trabalho como resultados da intervenção em vários atendimentos, de estudos e pesquisas realizadas pelo autor. É uma opção que abrange a complexidade da **TERAPIA** com os estados humanos em conjunção com o somático, dos pontos de vista objetivos, subjetivo e psíquico.

6.2 Considera-se de autor apresentar as especificidades dos Quatro Elementos é para que a mesma seja amplamente discutida, testada, validada e, finalmente, que os Terapeutas Holísticos, a utilizem como um equipamento suplementar do seu atendimento. Neste modelo não há fracionamentos.

6.3 Observam-se sempre fenômenos físicos e químicos ao mesmo tempo. Quase tudo que nos cerca é considerado matéria (tudo que tem massa e ocupa lugar no Universo), o **ELEMENTO AR**, o **ELEMENTO ÁGUA**, o **ELEMENTO TERRA**, o **ELEMENTO FOGO**, os movimentos **MADEIRA** e **METAL**, etc. A matéria é formada pelo hidrogênio e pelo oxigênio.

6.4 Todos os vegetais são seres multicelulares e eucariotas. Também são autótrofos, ou seja, capazes de produzir o seu próprio alimento a partir por meio de processos chamados fotossíntese.

6.5 As plantas possuem um pigmento de cor verde chamado de clorofila. A clorofila ocorre na presença de **ELEMENTO ÁGUA** e luz Solar, assigned também gás carbônico obtido do **ELEMENTO AR**. Nesse processo, são produzidos açúcar, o **ELEMENTO ÁGUA** e o oxigênio **ELEMENTO AR**, que é lançado de volta à atmosfera. O **ELEMENTO ÁGUA** quando adicionado ao açúcar produzido na fotossíntese, é o combustível natural da planta.

6.6 As folhas são os órgãos responsáveis por importantes funções para a planta que são: a fotossíntese, a respiração e a transpiração. As folhas normalmente apresentam-se em tipos muito variados devido a sua especialização em relação ao meio em que se desenvolvem. No caso de se encontrarem em regiões de baixa umidade e grande luminosidade, como nos desertos, as folhas apresentam-se pequenas e em pouca quantidade, enquanto que nas regiões de alta umidade e pouca luminosidade, como nas florestas, as plantas apresentam folhas grandes e numerosas.

6.7 Desde o final do século XIX as plantas são classificadas em suas bases reprodutivas, e a presença ou não de sementes nas plantas é uma característica básica. Elas são, na verdade, divididas em dois grandes grupos chamados de Criptógamas (Crip to = oculto) que são o grupo de plantas sem sementes e as Fanerógamas (Fanero= aparente), que são as plantas com sementes.

6.8 Consideramos também o tema da ciclicidade, que é também a ideia da evolução, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** também chamados de triplicidade e as qualidades também chamadas quatu, quadruplicidade ou quatu de Zodiaco. Sabemos que o ciclo das Quatro Estações do Ano pode ser correlacionado com os signos do Zodiaco através dos **QUATRO ELEMENTOS** dos eremões.

6.9 A partir do conhecimento das quadruplicidades dos **ELEMENTOS**, temos a capacidade de distinguir claramente qual é a especificidade de cada um. Por exemplo: vamos observar os signos do **ELEMENTO TERRA: Capricórnio**, o semeador, que é o mais ativo. Depois **Touro**, que é o mais passivo. Por último encontramos o signo de **Virgem** que representa a colheita.

6.10 Passamos para os signos do **ELEMENTO ÁGUA** que buscam segurança das emoções. A reação do orangotão ao **Câncer**, em tomar a iniciativa de criar uma família estável e se dedicar aos filhos. O signo de **Escorpão** é um signo de emoções fortes e por isso ele tem a forma de vingativo, porque não quer que as emoções mudem, e qualquer fonte de contrariedade ou perturbação emocional terá uma reação igualmente proporcional.

6.11 O último dos signos do **ELEMENTO ÁGUA** é **Peixes** - ele é mais transcendentalista, tem menos defesa para este mundo. É um signo mais sonhador que busca a colheita das emoções sublimadas ou na transcendência espiritual.

6.13 O primeiro signo signo do **ELEMENTO FOGO** é **Aries**, que vem para decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua auto afirmação. Vai direto à ação e é impulsivo.

6.14 O signo de **Leão**, não vai tanto à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele senta no trono e indica quem deve fazer o que, organiza a casa, dá um um e "... cada um ao seu galho".

6.17 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Aries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Aries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

Fitoterapia Chinesa

6.18 Re-visitamos também os conceitos dos **QUATRO ESTÁGIOS DO ANO**, então, na primeira está representada a **PRIMAVERA**, com os signos de Áries, Touro e Gêmeos. Na segunda, temos o **VERÃO** representado por Câncer, Leão e Virgem. Observamos na terceira, o **OUTONO** que é representado por Libra, Escorpião e Sagitário. Na quarta, **INVERNO** que está representado por Capricórnio, Aquário, Peixes.

6.19 Também observamos os **Quatro elementos** com os dois "elementos".

7. Destarte, a **Árvore** encontra à luz do que todos nós sabemos, e sabemos mais do que se pode imaginar superficialmente, ou já sabemos informações em um nível para justificar a aplicação parcial ou total da presente Monografia.

7.2 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no sistema o "equilíbrio". A **FITOTERAPIA** combinada com a **Psicoterapia Holística**, impõe que o verdadeiro equilíbrio se encontra no interno e que o cultivo de comportamentos que satisficam mais aos outros do que a si mesmo exige a liberação de venturas e necessidades, limita a expressão, a criatividade, e estimula o predomínio da racionalidade.

7.3 Através da observação da presente Monografia a **Terapia Holística** poderá determinar outros procedimentos para sua estratégia, bem como os direcionamentos eficazes para a **terapêutica holística** aplicável, pois em se tratando de uma questão qualquer, o pensamento abstrato da **Terapia Holística** nunca deixa de inquirir repetidamente sobre a causa.

7.4 **HENRIQUE VIEIRA FILHO** em sua obra **O MICROCOSMO SAGRADO** à pág. 16 afirma que "A planta, de modo geral, simboliza a energia solar condensada e manifesta, um prima, decompondo o espectro solar em cores variadas. Captam também as forças ígneas da terra. Enquanto manifestações da vida, são inseparáveis das águas, que representam o não manifesto, portadora de todos os germes, das potencialidades, as latências, sendo as plantas a representação do manifesto, da criação visível".

8. Aquilo que deseja firmar os pés nas técnicas básicas do **ACONSELHAMENTO**, deve ter bem claro, mediante profunda reflexão, que a **inquirição** sobre a origem da causa do Cliente deve cessar em algum ponto, pois ao ultrapasá-lo, estará praticando um mero jogo de pensamento, por exemplo:

8.1 Ao observarmos os "súcos" em uma planta de pouco, poderíamos inquirir a origem desses súcos e como resposta teríamos que prosseguir das raízes da arvorezinha.

8.2 Poderemos continuar a perguntar: por que foram os súcos traçados pela arvorezinha? Sendo respondido porque a arvorezinha passou pela planta de pouco.

8.3 Poderemos continuar a perguntar: por que passou pela planta de pouco? Respondido a resposta: porque transportava pessoas e cargas. Com estas perguntas chegamos finalmente, a saber, quais motivos dos súcos na planta de pouco. E se não pararmos no fato, poderemos o verdadeiro fim do assunto e permaneceremos num mero jogo de perguntas.

8.4 **HENRIQUE VIEIRA FILHO** em sua obra **PSICOTERAPIA HOLÍSTICA** à pág. 6 à 7 define "**ACONSELHAMENTO**: processo integral, caracterizado por uma relação direta entre **Terapia Holística** e Cliente, buscando entre os autoconhecimento e a mudança em vários níveis, sendo os mais comuns: comportamental, elaboração da realidade e/ou pressuposições com a mesma, incremento na capacidade de ser bem sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e a habilidade para tomada de decisão. O **Aconselhamento** é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro **Terapeuta Holístico**, independentemente de quais outros métodos utiliza".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RESTRITAS.

AUBREY PIERRE, BERNHARDT JEN, CHATELLET FRANCOIS. "História de Filoxera, Mítilos e Doubrina". 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora Zahar Editores, 1973.

HADDAD LIMA AMIM RAIMUNDO. A ANÁLISE HOLÍSTICA DO CLIENTE E SUA APLICAÇÃO NA PSICOTERAPIA. HOLOPEDIA - SINTÉ - 29/05/2008.

LINDENMANN RICARDO. A CIÊNCIA DA ASTROLOGIA E AS ESCOLAS DE MISTÉRIOS. 1ª Edição, Brasília-DF, Editora Teosófica, 2007.

REVISTA THEOSOFIA - JAM.FEV.MAR.2009, Sociedade Teosófica no Brasil - site www.teosofia.org.br

STEINER RUDOLF - FUNDAMENTOS DA AGRICULTURA BIODINÂMICA- 1ª Edição: São Paulo-SP, Editora Antroposófica, 1993.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "O Microcosmo Sagrado". 1ª edição. São Paulo-SP, SinterBooks, 2006.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Psicoterapia Holística". 1ª edição. São Paulo-SP, SinterBooks, 2007.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fitoterapia em Cinco Movimentos", Volume 1 - 2ª edição, São Paulo-SP, SinterBooks, 2005.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fitoterapia em Cinco Movimentos". 1ª edição, São Paulo-SP, SinterBooks, 2005.

ANEXOS E APÊNDICES. Não apresentamos.

CAPÍTULO 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ID de solução único: #1233
Autor: : RAIMUNDO AMIM LIMA HADDAD
Última atualização: 2009-09-09 14:47